



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa de 06 de junho de 2019

Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, pelas nove horas e trinta minutos, nos Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, reuniu a Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, composta por: Maria da Conceição de Sousa da Luz Cordeiro (Vice-Presidente da Câmara), António Manuel Ramos Reis (Vereador), Cláudia de Fátima Bettencourt Veiga da Cunha (Vereadora) e António Manuel Bettencourt Ortins Lourenço (Vereador). Faltou, por motivo justificado, o Presidente da Câmara, Manuel Avelar Cunha Santos.-----

Período antes da ordem do dia

A Vice-Presidente da Câmara saudou os senhores Vereadores e deu início à reunião. Foram analisados o mapa do registo de ordens de pagamento e o relatório das obras municipais em curso. A Câmara tomou conhecimento do ofício remetido pela Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens a agradecer todo o apoio prestado pela edilidade, bem como a disponibilidade e o empenho dos colaboradores do Município durante as atividades realizadas no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança. O Vereador António Reis perguntou se a Câmara iria proceder à substituição do piso da Praça de Toiros, tal como previsto no Orçamento, ao que a Vice-Presidente respondeu afirmativamente, esclarecendo que a obra surge no seguimento das recomendações feitas no âmbito da vistoria levada a cabo no ano transato pela Direção Regional da Cultura e que será realizada pela Tecnovia e acompanhada por um técnico da referida direção regional, nomeado para o efeito, prevendo-se a sua conclusão antes da próxima vistoria, que deverá acontecer em julho próximo. O mesmo Vereador chamou a atenção para a necessidade de se pensar numa solução para o estacionamento no caminho de acesso ao Monte da Ajuda nos dias em que se realizam touradas de praça, por forma a tornar aquele percurso mais seguro e menos confuso. António Reis quis ainda saber se a Câmara pretende efetuar alguma melhoria no acesso à Poça das Salemas, em que ponto se encontra a obra do Parque de Campismo da Pesqueira e se a edilidade tem conhecimento da existência de um rasgo no Cais Novo para levar eletricidade para a grua há cerca de quinze dias. A Vice-Presidente respondeu que se deslocará à Poça das Salemas para tentar encontrar uma solução, esclarecendo também que o edifício do Parque de Campismo se encontra fechado, estando-se apenas a aguardar a chegada da pedra que suportará





os lavatórios, prevendo-se, depois disso, a conclusão da obra em cerca de uma semana. A Vice-Presidente referiu que não tem conhecimento do referido rasgo no Cais Novo, mas que se vai inteirar da situação.-----

Ordem do dia

1 – Hasta Pública – Bar da Piscina Municipal-----

Conforme proposto pelo senhor Presidente da Câmara, foi aprovado, por unanimidade, proceder à arrematação, em hasta pública, do Bar da Piscina Municipal, com a base de licitação de cinquenta euros mensais e lanços mínimos de cinco euros. A ocupação do referido espaço terminará a trinta de setembro e o pagamento será efetuado mensalmente na Tesouraria da Câmara Municipal, mediante fatura/recibo passada/o pela Divisão Administrativa e Financeira.-----

2 – Abertura de procedimento de contratação de empréstimo-----

Conforme proposto pelo senhor Presidente da Câmara, foi aprovado, com dois votos contra dos membros eleitos pelo Partido Social Democrata e dois votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, considerando o voto de qualidade da Vice-Presidente, abrir um procedimento de contratação de empréstimo, nos termos do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de três de setembro, no valor de trezentos e cinquenta e nove mil euros, para fazer face às despesas com a obra de construção do Canil Municipal, bem como proceder à consulta de todas as instituições bancárias existentes na ilha Graciosa e ainda constituir a Comissão de Análise para o referido procedimento, composta por Maria da Conceição de Sousa da Luz Cordeiro, Vice-Presidente da Câmara; José Jorge Conde Pereira da Cunha, Coordenador Técnico, e Marlise dos santos Quadros, Técnica Superior, deliberações estas que serão remetidas à Assembleia Municipal para apreciação e eventual aprovação. António Reis justificou o sentido de voto dos Vereadores do Partido Social Democrata com o excessivo esforço financeiro que a Câmara terá de efetuar numa obra que, na sua opinião, não é de todo prioritária, quando há ainda muito a fazer na área das águas ou da melhoria das acessibilidades a caminhos habitados, referindo que este procedimento limitará desnecessariamente a capacidade de endividamento da Câmara. Refere ainda que, a ter de se realizar esta obra de imediato, dever-se-ia encontrar uma solução que cumprisse as exigências legais mínimas, por forma a custar muito menos dinheiro à edilidade. A Vice-Presidente esclareceu que a





construção de um Canil Municipal constitui uma imposição legal e que o seu não cumprimento terá implicações ao nível de impedimentos ou de restrições à candidatura a novos programas europeus, pelo que, apesar de estarmos perante um montante significativo, o investimento numa infraestrutura dotada das condições adequadas às necessidades da nossa ilha se justifica, recordando que a capacidade de endividamento do município é de cerca de um milhão de euros. A Vice-Presidente salientou que as águas são também uma prioridade para este executivo, estando, nesse sentido, prevista a abertura de um concurso, ainda este ano, para a remodelação da rede de águas das zonas de Guadalupe e Pontal.-----

3 – Prestação de contas consolidadas-----

A senhora Vice-Presidente explicou que, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, o Município apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, relativas ao exercício de dois mil e dezoito, que foram efetuadas segundo as normas previstas na Portaria n.º 474/2010, de quinze de junho, que aprova a orientação n.º 1/2010, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas. Mencionou ainda que as notas do anexo às demonstrações financeiras consolidadas incluem informações financeiras sobre saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação, o mapa de endividamento de curto e médio/longo prazo, bem como os mapas exigidos pelo n.º 7 da lei n.º 73/2013, designadamente, o balanço, a demonstração de resultados e fluxos de caixa consolidados. Relativamente à atividade da Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa Lda., a Vice-Presidente salientou que se verificam algumas variações desde dois mil e catorze até dois mil e dezoito, no que diz respeito aos quilómetros percorridos e aos passageiros transportados, tendo-se, nos últimos cinco anos, observado uma diminuição de dez mil e sessenta e dois passageiros, ou seja, aproximadamente, nove por cento e, pelo contrário, foram percorridos mais mil e oitenta e dois quilómetros, o que representa um aumento de quase dois por cento. Comparando dois mil e dezoito apenas com o ano anterior, verifica-se um incremento de setecentos e vinte e seis quilómetros, ou seja, inferior a um por cento, aumento este que se deveu ao registo de um maior número de serviços de aluguer. De seguida, foram aprovadas, com dois votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista e duas abstenções dos membros eleitos pelo Partido Social Democrata, as contas consolidadas de dois mil e dezoito, que serão remetidas à Assembleia Municipal para apreciação e eventual aprovação.-----





HO
M
Rel.
M
RA

4 – Graciosa Futebol Clube – Pedido de Apoio-----

Conforme proposto pelo senhor Presidente da Câmara, foi deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio ao Graciosa Futebol Clube, no valor de duzentos e cinquenta euros, para fazer face a despesas com a aquisição das faixas de campeão da Graciosa da equipa de Juniores B.-----

5 – Academia Musical da Ilha Graciosa – Atribuição de Apoio -----

Conforme proposto pelo senhor Presidente da Câmara, considerando o relatório apresentado referente às atividades desenvolvidas durante o ano letivo de dois mil e dezassete e dois mil e dezoito, assim como a proposta de atividades para o próximo ano letivo, a Câmara aprovou, com dois votos a favor, dos membros eleitos pelo Partido Socialista, e duas abstenções, dos membros eleitos pelo Partido Social Democrata, a atribuição de um subsídio à Academia Musical da Ilha Graciosa, no valor de quinze mil euros, para suportar os custos com o segundo semestre. Os Vereadores do Partido Social Democrata referiram que o seu sentido de voto foi já justificado nas anteriores votações dos subsídios atribuídos à mesma entidade.-----

6 – Associação de Futebol de Angra do Heroísmo – Pedido de Apoio-----

Conforme proposto pelo senhor Presidente da Câmara, considerando o interesse da prática da atividade desportiva e a motivação que a participação dos atletas num estágio, que lhes dará a oportunidade de serem observados para possível integração na seleção Sub 14, pode incutir nos outros atletas, foi deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio à Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, no valor de cento e setenta e sete euros e dezasseis cêntimos, para suportar os custos com a sua deslocação à ilha Terceira.-----

7 – Clube Naval da Ilha Graciosa – Pedido de Apoio-----

Conforme proposto pelo senhor Presidente da Câmara, foi deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio ao Clube Naval da Ilha Graciosa, no valor de mil euros, para fazer face a despesas com o jantar de entrega de prémios do XIX Convívio de Pesca Desportiva de Mar Açores – III na Graciosa. Durante a votação, o Vereador António Lourenço ausentou-se da sala, por fazer parte dos órgãos sociais do Clube Naval da Ilha Graciosa.-----





8 – Escola Secundária da Calheta – Ilha de São Jorge – Pedido de Colaboração--

Conforme proposto pelo senhor Presidente da Câmara, foi deliberado, por unanimidade, oferecer uma volta à ilha e o transporte de e para o Aeródromo da Graciosa aos alunos da turma do 5.º B e professores da Escola Básica e Secundária da Calheta, da ilha de São Jorge, no âmbito da visita de estudo que realizaram à Graciosa.-----

Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião de que se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.-----

A Vice-Presidente da Câmara,

Heráclio

Os Vereadores,

Paulo António da Silva
António da Silva
António da Silva
António da Silva
António da Silva
António da Silva
António da Silva
António da Silva
António da Silva
António da Silva

A Secretária,

Ana Isabel Goulart Bettencourt

